
PRÉ-CONSTRUÍDO E DETERMINAÇÃO NO SITE DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS^{113*}

Ana Clara de Oliveira Meneses**
(UESB)

Edvania Gomes da Silva***
(UESB)

RESUMO:

O presente trabalho, que é um recorte do subprojeto “O jogo entre cenografia e fórmulas no site da Igreja Universal do Reino de Deus”, no qual foram analisados textos publicados na Arca Universal, site oficial da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Para tanto, recorreremos ao conceito de pré-construído (Henry, 1990), conforme retornado por Ruth Amossy e Anne H. Pierrot e ao conceito de determinação, discutido por Dominique Maingueneau.

PALAVRAS-CHAVE: Determinação; Igreja Universal do Reino de Deus; Tematização.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior, cujo principal objetivo é analisar textos publicados na Arca Universal, site oficial da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), a fim de verificar quais discursos estão materializados no referido site. O *corpus* é constituído por texto verbais e não-verbais, coletados no site “Arca Universal”. Na análise, verificamos a retomada de pré-construídos que se encontram

* Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “O jogo entre cenografias e fórmulas na internet: análise do site da Igreja Universal do Reino de Deus” que é financiado pela UESB e que está vinculado ao projeto maior “Memória e Fórmula em diferentes narrativas do campo religioso”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Edvania Gomes da Silva.

** Discente do curso de *Licenciatura em História*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista de IC da UESB. End: Estrada do Bem Querer, Km 4, s/n. Vitória da Conquista, BA; e-mail: anaclara.meneses@hotmail.com.

*** Doutora em Linguística. Professora do Curso de Graduação em Letras Modernas e Letras Vernáculas, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Orientadora do projeto de pesquisa que deu origem ao presente artigo. End: Estrada do Bem Querer, Km 4, s/n. Vitória da Conquista, BA; e-mail: edvania_g@yahoo.com.br.

cristalizados no imaginário social. Além disso, também verificamos uma relação com elementos linguísticos, que é o caso dos determinativos.

Em relação aos conceitos utilizados, para Amossy e Pierrot (2005), o conceito de pré-construído (definido por Henry, 1990) está relacionado à noção de estereótipo, pois ambos, dizem respeito a conceitos que estão cristalizados, gravados, fixados no imaginário social. Sobre o conceito de determinação Courtine (1982 *apud* Maingueneau, 1997, p. 143) afirma que,

Certas formas nominais, frequentemente tematizadas, são pouco determinadas, noções como o povo, os cristãos, a França, os comunistas, que frequentemente figuram em posição temática, dispensam determinação: “Sabe-se o que é”, /.../ é possível instituí-las como tema do seu discurso porque são evidentes. (Maingueneau, 1997, p. 143-144)

Para Courtine, a estas noções colocadas como evidentes, opõem-se os nomes muito determinados, que devem ser acompanhados de uma explicação.

MATÉRIAL E MÉTODOS

Para este trabalho selecionamos um texto retirado de um conjunto de dados, que estão no link <http://www.arcauniversal.com/comportamento/>. O site, cujo nome é Arca Universal, apresenta, em sua página inicial, links que ficam justapostos, um abaixo do outro, na margem esquerda da página, e que constituem basicamente o conteúdo da referida página. Um desses links trata de diversos assuntos relacionados ao comportamento do homem cristão no seu meio social, seja no trabalho ou na família.

No texto que será analisado neste trabalho, cujo título é “O homem de Deus quanto à idade e a raça”, o autor defende que os

homens não devem se casar com mulheres mais velhas, afirmando que estas por terem idade superior acabam sendo mandonas. O enunciador também defende que o homem cristão não deve se casar como mulheres de outra raça, pois isto pode trazer problemas para a vida daquele que deseja trabalhar pela “obra de Deus”. A análise foi feita com base no dispositivo teórico-analítico da Análise de Discurso Francesa (AD), principalmente nos conceitos de pré-construído e de determinação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O texto analisado aborda dois assuntos que estão divididos em tópicos, o primeiro trata da idade da mulher com quem o homem/rapaz pretende casar. O enunciador Arca Universal afirma que o homem não deve escolher para casar uma mulher que seja mais velha, sobre isto vejamos o seguinte excerto:

O rapaz que deseja fazer a Obra de Deus não deve se casar com uma moça que tenha idade superior à dele, salvo algumas exceções, como por exemplo aquele que é suficientemente maduro e experiente na vida para não se deixar influenciar por ela. /.../ Muitas pessoas não gostam quando fazemos estas colocações; entretanto, temos visto que quando a mulher tem idade superior à do seu marido, ela, que por natureza já tem o instinto de ser 'mandona', acaba por se colocar no lugar da mãe do marido.

Aqui, verificamos a presença de pré-construídos, imagens que estão cristalizadas no imaginário social, como o de que o homem, quando se casa com mulher de idade superior a dele, se torna subjulgado a ela; a de que a mulher mais velha tem tendência a ser mandona.

Em outro trecho o enunciador remete seu co-enunciador a mais uma imagem cristalizada, a qual se materializa por meio de um lugar-comum. Segundo Aristóteles (*apud* Amossy e Pierrot, 2005), o lugar-comum pode ser compreendido como uma forma geral de raciocínio, como um pensamento de alcance universal. No exemplo abaixo, o lugar comum é o de que “a mulher envelhece mais cedo que o homem”. Por meio desse argumento do senso comum, o enunciador afirma que a diferença física, que se estabelece entre homem mais jovem e mulher mais velha, dificulta a manutenção da fidelidade. Vejamos:

A mulher normalmente envelhece mais cedo que o homem, e quando ela chega à meia-idade, o marido, por sua vez, está maduro mas não tão envelhecido quanto ela. E a experiência tem mostrado que é muito mais difícil, mas não impossível, manter a fidelidade conjugal.

No segundo tópico do texto, o enunciador trata do casamento entre pessoas de raças diferentes e argumenta que este pode se tornar um problema para o homem que pretende trabalhar na obra de Deus. Neste caso, verificamos que a palavra homem aparece frequentemente determinada, pois o enunciador mostra a qual homem ele se refere, o “homem de Deus”. É o que vemos no trecho abaixo:

O homem de Deus precisa estar sempre preparado para servir a Deus onde quer que Ele assim determine, e, assim, nem sempre estará em um país onde não haja esse tipo de situação. O homem de Deus não pode simplesmente dizer: “Ela tem o Espírito de Deus e eu também. Nós nos amamos e vamos nos casar”. Não! Não deve ser apenas isto!

CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que: 1) o enunciador IURD retoma imagens que estão cristalizadas no imaginário social, pois, ao utilizar pré-construídos, como “mulher mais velha é mandona”, o enunciador procura validar o discurso segundo o qual o cristão não deve se casar com mulheres mais velhas; 2) a determinação mostra, por meio de uma marca linguística, a delimitação entre o que o enunciador Arca Universal chama de homem de Deus e os demais homens.

REFERÊNCIAS

1. AMOSSY, R.; PIERROT, A. H. (1997). **Estereotipos y clichés**. Traducción y adaptación: GÁNDARA, L. 1ª ed. 4ª. reimp. Buenos Aires: Eudeba, 2005. (Enciclopedia Semiológica).
2. MAINGUENEAU, D. Para além dos termos-pivôs. In: **Novas tendências em Análise do Discurso**. 3ª ed. Campinas; Pontes/Editora da UNICAMP, 1997, p. 133-158.